HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP

RETIFICAÇÃO DO DOE DE 20/02/2021

No Edital de HU 51/2021 de Resultado de Avaliação de Títu los/Currículo Técnico de Enfermagem Temporário na página 191 Onde se lê (nome da candidata): Lucidalva Santana Almeida Costa, leia-se: LUCIDALVA MARIA DE SANTANA COSTA

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP RETIFICAÇÃO DO DOE DE 27/02/2021

No Edital de HU 62/2021 de Resultado Final/Classificação de Técnico de Enfermagem Temporário

Onde se lê (nome da candidata): 37 Lucidalva Santana Almeida Costa, leia-se: 37 LUCIDALVA MARIA DE SANTANA COSTA

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP RETIFICAÇÃO DO DOE DE 16/03/2021

No Edital de HU 76/2021 de Convocação para Contratação de Técnico de Enfermagem Temporário

Onde se lê (nome da candidata): 37ª Lucidalva Santana Almeida Costa, leia-se: 37ª LUCIDALVA MARIA DE SANTANA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

REITORIA

DIRETORIA GERAL DE RECURSOS HUMANOS

Fica convocado(a) para contratação junto à UNICAMP, no prazo de 5(cinco) dias úteis a contar desta publicação, o(a) candidato(a) classificado(a) no Processo Seletivo Temporário, Edital de Abertura 004/2019, Processo Nº15P-3480/2019, para preenchimento da função/perfil: TECNICO ENFERMAGEM/Técnico de enfermagem da Carreira de Profissionais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão - junto à Unicamp. Classif. 149º Nome - JEFERSON FARIAS CECILIO. Para isso, é necessário:

Dentro do prazo mencionado acima, encaminhar via email dpdadm@unicamp.br as cópias dos documentos solicitados no site: http://www.dgrh.unicamp.br/produtos-e-servicos/ingresso/ contratacao-temporaria

O não envio das cópias dos documentos no prazo estabelecido será considerado como desistência por parte do(a) interessado(a).

Fica convocado(a) para contratação junto à UNICAMP, no prazo de 5(cinco) dias úteis a contar desta publicação, o(a) candidato(a) classificado(a) no Processo Seletivo Temporário, Edital de Abertura 004/2019, Processo N°15P-3480/2019, para preenchimento da função/perfil: TECNICO ENFERMAGEM/Técnico de enfermagem da Ĉarreira de Profissionais de Apoio ao Ensi-no, Pesquisa e Extensão - junto à Unicamp. Classif. 150° - Nome - JOYCE MARQUES CORREIA NOGUEIRA. Para isso, é necessário:

Dentro do prazo mencionado acima, encaminhar via email dpdadm@unicamp.br as cópias dos documentos solicitados no site: http://www.dgrh.unicamp.br/produtos-e-servicos/ingresso/ contratacao-temporaria

O não envio das cópias dos documentos no prazo estabelecido será considerado como desistência por parte do(a) interessado(a).

SECRETARIA GERAL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS **INSTITUTO DE ARTES** EDITAL Nº 02/2021

A Direção do Instituto de Artes, através da Secretaria Geral. torna público o Processo Seletivo Sumário para admissão em caráter emergencial, por tempo determinado, de professor Doutor I, no nível MS-3.1, em RTP (Regime de Turno Parcial - 12 horas semanais), da Carreira do Magistério Superior, pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho, vinculada ao Regime Geral de Previdência Social, nos termos do § 13 do artigo 40 da Constituição Federal, por um período de 365 dias, ou até que se realize concurso público e se admita o candidato aprovado na parte permanente do quadro docente, o que ocorrer primeiro, na área de Multimeios e Artes, nas disciplinas CS106 - Métodos e Técnicas de Pesquisa e de Desenvolvimento de Produtos em Midialogia, CS107 – Introdução ao Pensamento Computacional e CS405 – Educação e Tecnologia, junto ao Departamento de Multimeios, Mídia e Comunicação, do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas.

1. DA FUNÇÃO

- 1.1. O processo seletivo sumário se destina ao preenchimento de 01 (uma) vaga temporária de Professor Doutor I, nível MS-3.1, da Carreira do Magistério Superior, bem como as que vierem a surgir na Universidade, na mesma área, conforme a Deliberação CAD-A-03/2018, durante o prazo de validade do processo
- 1.2. Requisitos: ser portador do título de Doutor de validade nacional.
- 1.3. Salário de Professor Doutor I, nível MS-3.1, em RTP R\$ 1.918,76, referência 03/2021.
- 1.4. A admissão se dará pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho e pelo Regime Geral de Previdência Social, nos termos do § 13 do artigo 40 da Constituição Federal. 1.5. A admissão se dará com fundamento no inciso pará-
- grafo único, do artigo 1º da Deliberação CAD-A-03/2018, por prazo determinado de 365 dias, ou até que se realize concurso público e se admita o candidato aprovado na parte permanente do quadro docente, o que ocorrer primeiro.
- 1.5.1. O prazo de admissão poderá ser prorrogado uma única vez, podendo atingir o prazo máximo total de 02 (dois) anos de contratação.
- 1.6. A carga horária semanal é de 12 (horas) semanais de trabalho, podendo variar para os períodos diurno, noturno
- 1.7. O candidato classificado e admitido poderá, a critério da UNICAMP, exercer atividades internas e externas.
- 2.1. As inscrições deverão ser feitas pelo próprio interessado através do link https://www.sis.cgu.unicamp.br/solicita/concurso/ a partir das 00h00 do dia 19/04/2021 (segunda-feira) até as 23h59 do dia 03/05/2021 (segunda-feira).
- 2.2. Ao efetivar sua inscrição o candidato manifesta sua ciência quanto ao conhecimento e a aceitação das regras da seleção, das exigências específicas relativas à carga horária de trabalho e das normas internas de contratação.
- 2.3. Não serão admitidas inscrições enviadas via postal, via fac-símile ou correio eletrônico, nem inscrições condicionais ou apresentadas fora do prazo estabelecido.
- 2.4. Para inscrição, o candidato deverá inserir os documentos abaixo relacionados (frente e verso), em campo específico no formulário de inscrição:
- 2.4.1. A documentação, digitalizada em arquivo no formato PDF deverá ter, no máximo, 10 MB.
- I prova de que é portador da titulação exigida no item 1.2. deste edital, através de diploma, com indicação do registro (frente e verso), ou a Ata da Defesa de sua tese de doutorado, ou documento oficial equivalente.
- II prova de experiência profissional e/ou docente na área deste edital se houver.
- III cópias dos documentos de identificação pessoal com
 - IV currículo Lattes atualizado.
- V cópias de todos os documentos comprobatórios da titulação acadêmica e atividades relatadas no currículo.
- 2.5. O candidato poderá aditar, instruir ou completar seus documentos até a data fixada para o encerramento das inscrições, desde que ela esteja como rascunho, depois de confirmada a inscrição não poderá ser modificada.

- 2.6. A inscrição no Processo Seletivo somente será efetivada se o candidato apresentar, até a data fixada para o encerramento das inscrições, todos os documentos previstos neste Edital.
- 2.7. Recebida a documentação, a Comissão Julgadora ana lisará as inscrições apresentadas, para deferir as que atenderem às exigências do Edital.
- 2.8. Os candidatos cujas inscrições tenham sido deferidas serão notificados por publicação no site do IA (www.iar.unicamp.br) ou por e-mail no prazo de até 5 (cinco) dias úteis do término das inscrições.
- 3. DAS PROVAS:
- 3.1. O presente processo seletivo sumário constará das seguintes provas:
 - a) Prova Escrita (peso 1);
 - b) Análise curricular (peso 1):
- 3.2. A realização das provas está prevista para o dia 12/05/2021 a partir das 10 horas no Departamento de Multimeios. Mídia e Comunicação do Instituto de Artes, situado na Rua Elis Regina, nº 50, Barão Geraldo, Cidade Universitária "Zeferino Vaz", Campinas/SP.
- 3.3. A prova escrita consistirá de questões teórico-práticas sobre o conteúdo programático das disciplinas obieto do pro-
- 3.3.1. A prova escrita terá duração de 60 (sessenta) minutos
- 3.4. Na análise curricular a Comissão Julgadora apreciará o curriculo Lattes elaborado e comprovado pelo candidato.
- 3.5. Não será admitido o ingresso de candidato no local de realização das provas após o horário fixado para seu início.
- 3.6. O não comparecimento às provas, por qualquer que seja o motivo, caracterizará desistência do candidato e resultará em sua eliminação do certame.
 - 3.7. Prova Escrita
- 3.7.1. A prova escrita consistirá em responder a 3 (três) questões dissertativas elaboradas a partir do conteúdo dos programas das disciplinas em concurso.
- 3.7.2. No início da Prova Escrita, a Comissão Julgadora fará a leitura das questões aos candidatos, concedendo o prazo de 60 (sessenta) minutos para que os candidatos consultem seus livros, periódicos ou outros documentos bibliográficos em forma
- 3.7.3. Findo o prazo estabelecido no item 3.7.2. não será mais permitida a consulta de qualquer material e os candidatos terão o prazo de 60 (sessenta) minutos para a redação das respostas
- 3.7.4. As anotações efetuadas pelo candidato durante o período de consulta poderão ser utilizadas no decorrer da prova, devendo ser rubricadas por todos os membros da Comissão Julgadora e anexadas à folha de respostas.
- 3.7.5. Cada examinador atribuirá nota de 0 (zero) a 10 (dez) à prova escrita.
 - 3.8. Análise curricular:
- 3.8.1. A Comissão Julgadora apreciará o Currículo Lattes apresentado pelo candidato no ato da inscrição.
- 3.8.2. Cada examinador atribuirá nota de 0 (zero) a 10 (dez) à prova de Análise Curricular.
- 4. COMISSÃO JULGADORA:
- 4.1. A Comissão Julgadora será constituída por 03 (três) membros titulares e 01 (um) suplente, portadores, no mínimo. do título de Doutor, pertencentes ao quadro de docentes do
 - 5. AVALIAÇÃO E JULGAMENTO DAS PROVAS:
- 5.1. A avaliação será baseada nos seguintes critérios: a) Prova escrita: domínio dos conteúdos das disciplinas em
- concurso, a capacidade argumentativa e a redação do texto dissertativo: b) Análise curricular: levará em conta a formação e a titulação acadêmicas, a experiência em docência e a produção
- hibliográfica e artística; 5.2. As notas de cada prova serão atribuídas individualmente pelos integrantes da Comissão Julgadora e colocadas em envelope lacrado e rubricado, após a realização de cada prova. Ao final de todas as provas, em sessão pública, os envelopes
- serão abertos pela Comissão Julgadora. 5.3. A nota final de cada candidato será a média ponderada das notas obtidas nas provas escrita e da análise curricular, atribuídas por cada membro da Comissão Julgadora, sendo considerados aprovados os candidatos que alcançarem a média mínima
- 7,0 (sete) de, no mínimo, 02 (dois) dos 03 (três) examinadores. 5.4. Será indicado para contratação o candidato que obtiver
- a maior nota final. 6. DISPOSIÇÕES GERAIS:
- 6.1. O presente processo seletivo sumário terá a validade pelo prazo de 01 (um) ano, prorrogável por igual período, a contar da data da publicação de sua homologação pela Congre-
- gação do Instituto de Artes no Diário Oficial do Estado. 6.2. A participação do candidato no presente Processo Seletivo Sumário implicará no conhecimento do presente edital
- e a aceitação das condições nele previstas. 6.3. O processo seletivo sumário obedecera às disposições contidas na Deliberação CAD-A-03/2018, que dispõe sobre as
- admissões de docentes em caráter emergencial. 6.4. O candidato poderá interpor recurso contra o resultado final do processo seletivo sumário, exclusivamente de nulidade. no prazo de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado final do processo. O recurso deverá ser dirigido ao Diretor do Instituto de Artes da UNICAMP e protocolado na Gestão de
- Pessoas do IA. 6.5. O candidato selecionado para admissão apenas terá sua contratação realizada se atender às determinações da Diretoria Geral de Recursos Humanos da Unicamo no tocante à documentação necessária:
 - 6.5.1. Título de Doutor de validade nacional; 6.5.2. Ter completado 18 anos de idade na data de admis-
- Estadual de Campinas; 6.5.4. Estar em dia com as obrigações eleitorais e militares:
- 6.5.5. Apresentar atestado de antecedentes criminais negativo, cuja comprovação deverá se dar pela apresentação de Certidão de Antecedentes Criminais emitida pelo Departamento de Polícia Federal; Atestado de Antecedentes Criminais emitido pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo e Atestado de Antecedentes Criminais emitido pelos Estados onde o candidato houver residido ou exercido cargo ou função pública nos últimos 5 (cinco) anos. O comprovante deverá ser expedido, no máximo, há 90 dias ou dentro do prazo de validade consignado no documento:
- 6.5.6. Apresentar cópia da última declaração de Imposto de Renda entregue à Secretaria da Receita Federal ou declaração pública de bens, de acordo com a Lei n.º 8.429/92, regulamentada pelo Decreto Nº 41.865 de 16 de junho de 1997, com as alterações do Decreto Nº 54.264 de 23 de abril de 2009;
- 6.5.7. Gozar de boa saúde física e mental, estando apto para o exercício da função, sem qualquer restrição.
- 6.6. O docente admitido em caráter emergencial não integrará o Quadro Docente da Universidade, não comporá colégios eleitorais e não poderá exercer atividades de representação
- 6.7. Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pela Comissão Julgadora do Processo Seletivo Sumário do Departamento de Multimeios, Mídia e Comunicação do Instituto de Artes da UNICAMP.
- 6.8. No ato de realização das provas serão seguidas as recomendações e protocolos de biossegurança definidas pelas autoridades de saúde pública e pela Resolução GR- 108/2020 e Resolução GR 109/2020, em virtude da pandemia da Corona vírus (Covid-19). Maiores informações poderão ser obtidas junto a Gestão de Pessoas, do Instituto de Artes, pelo telefone: (19) 3521-7485 ou e-mail: rhia@unicamp.br

ANEXO I PROGRAMA DAS DISCIPLINAS

- 1. CS106 Métodos e Técnicas de Pesquisa e de Desenvol-
- nento de Produtos em Midialogia 2. EMENTA - A disciplina tem como objetivos discutir e realizar trabalhos práticos sobre os seguintes assuntos: método científico e técnicas de pesquisa, pesquisa científica, normas da ABNT, a linguagem científica, monografias, artigos, relatórios realização de projetos e método científico aplicado ao campo
- 3. OBJETIVOS 1 Educação por projeto e elaboração de projetos de pesquisa; 2 - Desenvolvimento da pesquisa em comunicação; 3 – Diferentes métodos de pesquisa e meios técnicos de investigação; 4 - Normas para referência bibliográfica e levantamento de dados bibliográficos; 5 - Técnicas para obtenção de dados experimentais, análise e interpretação de resultados; 6 – Elaboração de projetos de desenvolvimento; 7 – Técnicas de acompanhamento de projetos de desenvolvimento; 8 - Elaboração de documentos que descrevem a pesquisa ou projeto de desenvolvimento; 9 - Técnicas e diretrizes para apresentação da pesquisa ou do projeto de desenvolvimento; 10 - Mudança de paradigma e o paradigma emergente.

 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - Sessão 1 — Apresen-
- tação e discussão do programa da disciplina; apresentação do ambiente TelEduc de suporte à aprendizagem a distância; e apresentação dos alunos; Sessões 2 e 3 - Discussão sobre paradigmas em ciências. Discussão sobre pesquisa experimental e pesquisa qualitativa. Discussão sobre elaboração de projetos de pesquisa. Realização da Atividade 1 - análise de relatos de projetos de aprendizagem. Análise dos relatórios sobre a Atividade 1; Sessões 4 e 5 – Discussão sobre pesquisa participante pesquisa-ação e estudo de caso. Discussão sobre técnicas de elaboração de questionário e de entrevista. Realização da Atividade 2 – elaboração de proposta de projeto de pesquisa; Sessões 6, 7 e 8 — Discussão sobre a evolução da pesquisa em Comunicação. Discussão sobre análise de dados e elaboração de relatórios de pesquisa. Discussão sobre normas de referências bibliográficas. Realização da Atividade 3 - implementação do projeto de pesquisa e elaboração do relatório; Sessão 9 – Análise dos relatórios de pesquisa elaborados e discussão sobre projetos de desenvolvimento; Sessões 10 e 11 - Discussão sobre projeto de desenvolvimento e sobre elaboração de projetos de desen volvimento. Realização da Atividade 4 — elaboração de proposta de projeto de desenvolvimento: Sessões 12, 13 e 14 – Discussão sobre técnicas de acompanhamento de projetos de desenvolvimento. Discussão sobre elaboração de relatório de atividade de desenvolvimento. Realização da Atividade 5 - implementação do projeto de desenvolvimento e elaboração de relatório de trabalho. Trabalho em grupo para a realização do site coletivo; Sessão 15 - Discussão sobre paradigma emergente. Análise dos relatórios elaborados sobre os projetos de desenvolvimento. Trabalho em grupo para a realização do site coletivo; Discussão e apresentação do site com os respectivos trabalhos desenvolvidos pelos alunos.
 - 5. BIBLIOGRAFIA

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith: GEWANDSZNAJDER, Fernan do. O Método nas Ciências Naturais e Sociais: pesquisa qualitativa e quantitativa. São Paulo: Pioneria Thompson Learning, 2004.

DENCKER Ada de Freitas Maneti: VIÁ Sarah Chucid Pesqui sa empírica em ciências humanas (com ênfase em comunicação) São Paulo: Futura, 2001.

DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação. 2ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009. GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LOPES, Maria Immacolata Vassalo. Pesquisa em Comunicação. São Paulo: Edições Loyola, 1997 [3ª ed.].

McLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo, Cultrix, 1969 [Or.Ing. 1964].

MOURA, Dácio Guimarães; BARBOSA, Eduardo Fernandes Trabalhando com Projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006. PESCUMA, Derna; CAS-TILHO, Antonio Paulo F. de. Referências Bibliográficas: um guia para documentar suas pesquisas. São Paulo: Olho d'Agua, 2003 Projeto de Pesquisa - O que é? Como fazer?

um guia para sua elaboração. São Paulo: Olho d'Agua, 2005. ROLDÃO, Victor Sequeira Gestão de Projetos: uma perspec tiva integrada. São Carlos: EdUFSCar, 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23º Edição, São Paulo: Cortez Editora, 2007. VALENTE, José Armando. Aprendizagem por projeto: o fazer e o compreender. Boletim o Salto para o Futuro. TVEscola. Brasília: Secretaria de Educação a Distância-SEED. Ministério da Educação, 2002. Disponível em: www.redebrasil.tv.br/salto/

boletins2002/te/tetxt4.htm. Acessado em: 28/02/2009. ENDERECOS ELETRÔNICOS:

- 1. http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2002/cp/pgm1
- htm. Cardápio de Projetos 2. http://en.wikipedia.org/wiki/Scientific_method. Método Científico na Wikipedia.
- 3. http://www.freewebs.com/infinitetrans/artigo.html. Como escrever um artigo científico.
- 4. http://abacus.bates.edu/~ganderso/biology/resources/
- writing/HTWtoc.html. How to write a paper. 5. http://www.leffa.pro.br/textos/abnt.htm#5.3 Normas da
- ABNT sobre referências 6. http://www.unerj.br/unerj/pesquisa/arquivos/REFEREN-
- CIAS.pdf Normas da ABNT sobre referências. 1. CS107 - Introdução ao Pensamento Computacional
- 2. EMENTA Fundamentos matemáticos voltados para
- aplicação na área de comunicação e tecnologia da informação. 3. OBJETIVOS A matemática é a ciência da observação dos padrões da natureza e da cultura. Sua evolução acontece associada às formas e aos meios de comunicação e, consequentemente, ao desenvolvimento das linguagens estabelecidas por estes meios. O objetivo desta disciplina é observar, compreer e analisar os modelos e padrões de representação dos espaços topológicos matemáticos nos vários momentos históricos de nossa cultura. De fato, pretende-se estudar os eixos de similaridades entre as representações matemáticas e as imagens geradas pelas tecnologias emergentes por meio do pensamento computacional e através de uma linguagem de programação Pretende-se utilizar a linguagem de programação gráfica de
- código aberto: o software Processing. 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - Primeira Temática: Artes matemática e as suas representações e modelos - Pretende-se apresentar as ciências, particularmente a matemática e as artes como formas de conhecimento humano que são pensados por meio de modelos e imagens. Segunda Temática: A linguagem matemática e as artes - Pretende-se mostrar as relações entre as representações matemáticas e as artes por meio das similaridades entre estas duas linguagens que geram conhecimento. Ao ver a matemática através de suas imagens pode-se verificar suas relações com as produções artísticas de cada momento histórico: período pré-industrial, industrial mecânico e industrial eletrônico e digital. Terceira Temática: Programação e processamento de imagens. Nesta temática será desenvolvido os conceitos básicos, implementação de algoritmos e aplicação de métodos e modelos lógicos em sistemas computacionais para processamento de imagens. Será utilizado o software Processing (Open Source) para desenvolvimento de produções geradas por linguagem de programação. Os alunos aprenderam técnicas de elaboração de desenho estáticos, generativo, animação e processamento de imagens com vídeo por meio do software Processing.
 - 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEVLIN, Keith. Matemática: ciência dos padrões. Portugal Porto Editora, 2002, HILDEBRAND, Hermes Renato, A arte de raciocinar. In: Revista Acadêmica de PósGraduação da Faculdade Cásper Líbero, ano V, vol. 5, n. 9-10, p. 40-55. São Paulo: Cásper Líbero, 2002.

SANTAELLA, Lúcia. Porque as Comunicações e as Artes

estão Convergindo? São Paulo: Paulus, 2005. REAS, Casey & FRY, Bem, Processing: A Programming Handbook for Visual Designers and Artists. Foreword by John Maeda.

London: MIT Press. 2007. AMADO, Pedro, Introdução à Programação Gráfica - Usando Processing. Portugal, Porto: Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-Uso NãoComercial--Partilha nos termos da mesma Licença 2.5 Portugal, 2006.

1. CS405 - Educação e Tecnologia

2. EMENTA Pretende-se usar, analisar e discutir diferentes softwares usados na Educação, tendo como referencial teórico as abordagens sócio-interacionista de aprendizagem. Os objetivos são discutir as principais teorias sobre o que significa aprender, e explorar como os diferentes usos das Tecnologias da Informação podem contribuir no processo de aprendizagem.

3. OBJETIVOS - Tópicos a serem tratados: 1 - Distinções sobre conceitos presentes na Educação e a relação Comunicação e Educação; 2 - Diferentes teorias de aprendizagem, estratégias de aprendizagem e mapas conceituais; 3 - Diferentes meios usados na Educação e o papel de cada um no processo ensino -aprendizagem; 4 - Construção de conhecimento e a espiral da aprendizagem que acontece no uso das TIC: 5 - Integração das diferentes tecnologias usadas na Educação, inclusive Web2; 6 Educação a distância mediada pelas TIC; 7 - Novos papeis dos aprendizes e dos educadores em ambientes de aprendizagem baseados nas TIC; 8 - Formação de profissionais para trabalhar na área da Educação e Tecnologia; 9 - Impacto das TIC em diferentes contextos educacionais; 10 - Visão histórica das TIC na Educação.

4. BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, M.E.B Inclusão digital do professor - formação e prática pedagógica. São Paulo: Editora Articulação Universidade/

AZINIAN, H. Educação a distância: relatos de experiências e reflexões. Campinas: Nied-Unicamp. 2004. Disponível em: www. nied.unicamp.br/oea. Acessado em: julho 2009.

BORUCHOVITCH, E. Estratégias de aprendizagem e desem penho escolar: Considerações para a prática educacional. Revista Psicologia: Reflexão e Crítica, 12 (2), 361-375. Universidade Federal de Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 1999. MARTINI, M. L. As atribuições de causalidade para o sucesso e

fracasso escolar e a motivação para a aprendizadem de crianças brasileiras (p. 59-71). Arquivos Brasileiros de Psicologia, 1997. BZUNECH, J. A. A motivação do aluno: Aspectos introdutórios. In BORUCHOVITCH, E.; BZUNECH, J. A. (Orgs). A Motivação do Aluno: Contribuições da Psicologia Contemporânea (p.9-36).

Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2004. CASTELLS, M. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra,

2001. Galáxia da Internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

CITELLI, A. Comunicação e Educação: a linguagem em movimento. 3ª edição. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004. D'AMBROSIO, U. Da realidade à ação: reflexões sobre Educação e Matemática. São Paulo: Summus, 1986.

DEWEY, J. Como pensamos - como se relaciona o pensamento reflexivo com o processo educativo: uma reexposição. São Paulo: Editora Nacional, 1979. FAGUNDES I.C.: SATO I.S.: MACADA D.I. Aprendizes do

Futuro: as inovações começaram. Coleção Informática para a Mudança na Educação, ProInfo-MEC, 1999. Disponível http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me003153. pdf.. Acessado em: junho 2009. FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e

Terra. 1970. HOLANDA. G.M.; ISMAEL M.A. Sociedade, tecnologia e exclusão. In: SOUTO, A.A.; DALL'ANTONIA, J.C.;

HOLANDA, G.M. (Org) As cidades digitais no mapa do Brasil: uma rota Documento assinado. Verificar autenticidade em sigad.unicamp.br/verifica Informar código AD61122B 952A4D67 B4CDB40D 8B339989 para a inclusão social. Brasília, DF: Ministério das Comunicações, 2006.

JOSSO, M.C. Experiências de vida e formação. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

LÉVY, P. As Tecnologias da Inteligência: O futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1997. A inteligência coletiva. São Paulo: Lovola.

Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999. A conexão planetária. Rio de Janeiro: Editora 34, 2000.

MACEDO, L. Ensaios Construtivistas. São Paulo: Casa do

Psicólogo, 1994. MACHADO, N. J. Educação: Projetos e valores. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.

MATUI, J. Construtivismo: teoria construtivista sócio-histórica aplicada ao ensino. São Paulo: Editora Moderna, 1996 MONTANGERO, J.; MAURICE-NAVILLE, D. Piaget ou a inteli-

gência em evolução. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ORIHUELA, J.L. Nuevos paradigmas de la comunicación. Madrid. 2002. Disponível em: www.comunica.org/chasqui/77/ orihuela77.htm. Acessado em: dezembro 2008. ORIHUELA, J.L. Los weblogs ante los paradigmas de la

eComunicación: 10 principios del nuevo escenario mediatico. V Foro de Investigación Europea en Comunicación, Madrid, 2003. Disponível em: mccd.udc.es/orihuela/foro/orihuela_weblo gs_paradigmas.pdf. Acessado em: julho 2009. PIAGET, J. Abstração reflexionante: Relações lógico-aritméti-

cas e ordem das relações espaciais. Porto Alegre: ArtMed, 1995. POZO, J. I. Teorias Cognitivas da Aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas. 1998. PRADO, M.E.B.B. Pedagogia de projetos: fundamentos e

implicações. Boletim o Salto para o Futuro. Série Tecnologia e Currículo, TV Escola. Brasília: Secretaria de Educação a Distância SEED. Ministério da Educação, 2003. Disponível em: www redebrasil.tv.br/salto/boletins2003/ppm/tetxt1.htm. Acessado em: junho 2009. RAPPAPORT, C. R. et al. Modelo Piagetiano, Psicologia do

Desenvolvimento. Ed. EPU, vol. 1, cap.2, pp.51 a 75. São Paulo, RHEINGOLD. H. The Virtual Communities. Cambridge, Mass.:

MIT Press, 2000. Disponível em: www.rheingold.com/vc/book, essado: abril 2008 SALTO PARA O FUTURO Pedagogia de projetos e integração de mídias. TV Escola. Brasília: Secretaria de Educação a Distân- SEED. Ministério da Educação, 2003. Disponível em: www. redebrasil.tv.br/salto/boletins2003/ppm/index.htm. Acessado

em: julho 2009. VALENTE, C.; MATTAR, J. Second Life e WEB 2.0 na Educação - O potencial revolucionário das novas tecnologias. Ed. Novatec, p. 280, 2007.

VALENTE, J.A. Educação ou aprendizagem ao longo da vida. Pátio Revista Pedagógica. Editora Artes Médicas Sul, Ano VIII, Nº 31, Agosto/Outubro 2004, pág. 12-15.

Educação em uma comunidade saudável: criando oportunidades de aprendizagem para a vida. In MAR-TINS, P.S.; RANGEL, H.A. (org) Campinas no rumo das comunidades saudáveis (pp. (209-218). Campinas, SP: IPÊS Editorial, O papel do computador no processo ensino-aprendizagem. Boletim o Salto para o Futuro. TV escola. Brasília: Secretaria de Educação a Distância — SEED. Ministério da Educação, 2003. Disponível em: www.redebrasil.tv.br/salto/ boletins2003/ppm/tetxt3.htm. Acessado em: junho 2009.

Repensando as situações de aprendizagem: o fazer e o compreender. Boletim o Salto para o Futuro. TV escola. Brasília: Secretaria de Educação a Distância – SEED. Ministério da Educação, 2002. Disponível em: www.redebrasil.tv.br/salto/ boletins2002/te/tetxt4.htm. Acessado em: junho 2009.

utoridade certificadora oficial